

Containers ganham destaque na construção civil

Práticos e baratos, eles são alternativa para depósito de materiais

Alternativa para depósito de materiais de construção, os containers são, hoje, a opção mais viável para quem está construindo ou reformando. A maior vantagem aqui é que além de mais barato, alugar um container é também mais rápido e o cliente ainda colabora com a preservação do meio ambiente, uma vez que o produto dispensa a utilização de materiais novos. "Locando o container para guardar materiais da obra, não será necessário construir barracões de madeira. Hoje o maior problema da construção civil é o entulho e os resíduos que ela cria. O container vai evitar a geração desse entulho", apontou o empresário Antônio Carlos Leão, sócio-proprietário da Bauma Containers.

A empresa foi criada há dois anos voltada exclusivamente para descarte de materiais da construção civil. Hoje, no entanto, apesar de 80% dos clientes representarem a construção civil, a Bauma Containers não se restringe apenas a isso. Os serviços vão de contai-

ners temporários à habitacionais e têm chamado cada vez mais a atenção de clientes. "Sete postos de combustíveis da cidade estão em reforma e fomos procurados para que as lojas de conveniência fossem transferidas para os containers durante as obras", exemplificou Leão.

Além dos postos de combustíveis, construtoras também são clientes fieis, além de instituições renomadas como a Santa Casa de Piracicaba, a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e o XV de Piracicaba, que acabou de inaugurar a sala de imprensa, projetada em containers.

"Nosso maior cliente hoje é a Petrobrás. Temos 12 containers dormitórios com cozinha e banheiro em Caraguatatuba que abrigam até seis funcionários por container e também temos projetos para colocar containers nas plataformas de petróleo futuramente."

A Bauma atende especificamente o Estado de São Paulo. São 270 containers locados na região de Piracicaba e mais duas filiais

da empresa em Araras e Campinas.

Noventa por cento do serviço da Bauma Containers é de locação, mas a empresa também comercializa o produto. O tamanho padrão do container é de três, seis ou doze metros de comprimento com pesos médios entre 1.200 a 3.800 quilos. Para quê eles serão utilizados e como será feita a divisão interna é determinação do cliente. "Tem gente que usa como escritório, refeitório, dormitório, lanchonete, depósito, almoxarifado, ambulatório, sanitário, vestiário. A gama de opções é muito grande."

Na construção civil, além de descarte de entulhos e depósito de materiais, os containers são alternativa para acomodação de móveis. Novidade na empresa, o sistema guarda-tudo é opção para quem vai reformar a casa, mas não pretende se mudar durante as obras. "Os móveis do cômodo em reforma são guardados no container, fechados com cadeado e colocados no pátio da em-

presa, onde ficarão até o fim das obras. É cobrado apenas a locação do container, muito mais barato do que alugar um barracão e muito mais cômodo do que reformar a casa com os móveis lá dentro."

RECICLADO — O container utilizado na Bauma Containers é reciclado. Ele vem de containers marítimos que têm sua vida útil entre oito e dez anos. "Independente do estado do container, ele seria descartado e acabaria virando sucata. Nós compramos, reformamos e fazemos virar útil de novo. A ideia da empresa nasceu em 2009 em uma viagem que fiz à Alemanha para visitar a maior feira de construção civil do mundo, que chama Bauma. Daí o nome da empresa. Naquele ano, vi um setor que era só de containers e me interessei pelo assunto. Eles não servem apenas para guardar material, mas para tudo que você imaginar. Desde casas até escolas e hospitais", afirmou Leão. **(Flávia Santucci)**



Os containers são utilizados, na maioria das vezes, para descarte de materiais da construção civil